

EXAME NACIONAL DO ENSINO SECUNDÁRIO

10.º/11.º ou 11.º/12.º Anos de Escolaridade

(Decreto-Lei n.º 286/89, de 29 de Agosto – Programas novos
e Decreto-Lei n.º 74/2004, de 26 de Março)

Duração da prova: 120 minutos
2007

2.ª FASE

PROVA ESCRITA DE ECONOMIA A / INTRODUÇÃO À ECONOMIA

VERSÃO 1

Na sua folha de respostas, indique claramente a versão da prova a que está a responder.

A ausência dessa indicação implica a anulação de todos os itens de escolha múltipla (grupo I).

Identifique claramente os grupos e os itens a que responde.

Utilize apenas caneta ou esferográfica de tinta azul ou preta.

É interdito o uso de lápis, de «esferográfica-lápis» e de corrector.

Pode utilizar máquina de calcular, desde que seja do tipo não alfanumérico e não programável.

As cotações da prova encontram-se na página 13.

Nos itens de resposta aberta (grupos **II**, **III** e **IV**) com cotação igual ou superior a 15 pontos, cerca de 10% da cotação é atribuída ao desempenho no domínio da comunicação escrita em língua portuguesa.

A prova só termina com a palavra FIM.

No **grupo I**, em cada um dos itens, SELECCIONE a alternativa CORRECTA.

Na sua folha de respostas, indique claramente o NÚMERO do item e a LETRA da alternativa pela qual optou.

É atribuída a cotação de zero pontos aos itens em que apresente:

- mais do que uma opção (ainda que incluindo a opção correcta);
- o número do item e/ou a letra da alternativa escolhida ilegíveis.

Em caso de engano, este deve ser riscado e corrigido, à frente, de modo bem legível.

I

1. Bens livres são aqueles que...

- A. ... existem à venda em mercados de concorrência.
- B. ... são vendidos sem prévia autorização legal.
- C. ... existem na natureza em quantidades ilimitadas.
- D. ... são vendidos livremente no mercado.

2. O consumo das famílias depende, entre outros factores,...

- A. ... do preço dos bens e do rendimento das famílias.
- B. ... dos hábitos alimentares e dos coeficientes orçamentais.
- C. ... do rendimento das famílias e da lei de Engel.
- D. ... dos coeficientes orçamentais e da moda.

3. Incluem-se na população activa...

- A. ... as donas de casa e os estudantes.
- B. ... os desempregados e os reformados.
- C. ... a população empregada e as donas de casa.
- D. ... os desempregados e a população empregada.

4. Uma empresa produtora de automóveis previu a seguinte estrutura de custos.

Unidades produzidas	Custo Fixo (unidades monetárias)	Custo Variável (unidades monetárias)
10	50	600
11	50	640

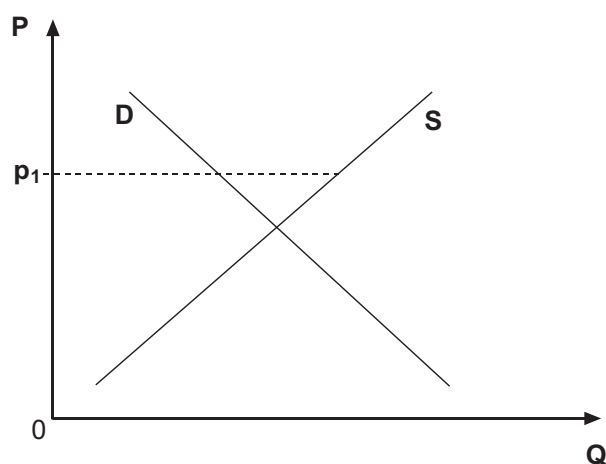
O custo total médio para a produção de 10 unidades seria de...

- A. ... 60 u.m.
- B. ... 50 u.m.
- C. ... 65 u.m.
- D. ... 40 u.m.

5. Comprou-se por duzentos euros um casaco que foi pago utilizando-se um cartão de débito. Nesta operação...

- A. ... foi utilizada moeda escritural, que serviu de meio de pagamento.
- B. ... foi utilizada moeda escritural, que serviu de unidade de medida de valor.
- C. ... foi utilizado papel-moeda, que serviu de unidade de medida de valor.
- D. ... foi utilizado papel-moeda, que serviu de meio de pagamento.

6. A figura que se segue apresenta as curvas da procura e da oferta do bem X, num mercado de concorrência perfeita.



Da análise da figura pode concluir-se que...

- A. ... o preço de equilíbrio de mercado é p_1 .
- B. ... a quantidade procurada supera a quantidade oferecida ao preço p_1 .
- C. ... o equilíbrio de mercado estabelece-se a um preço inferior a p_1 .
- D. ... as empresas só atingem os seus objectivos de lucro ao preço p_1 .

7. Um mercado de monopólio caracteriza-se pela existência de...

- A. ... muitos vendedores e alguns compradores.
- B. ... alguns vendedores e um comprador.
- C. ... muitos vendedores e um comprador.
- D. ... um vendedor e muitos compradores.

8. Os rendimentos primários, recebidos pelos agentes económicos em consequência da sua participação no processo produtivo, são constituídos por...

- A. ... rendas, juros, lucros e salários.
- B. ... rendas, lucros, remessas e transferências.
- C. ... salários, juros, subsídios e remessas.
- D. ... salários, rendas, subsídios e lucros.

9. O poder de compra das famílias resulta da relação do seu rendimento disponível com...

- A. ... o tipo de bens que adquirem.
- B. ... o nível geral dos preços no consumidor.
- C. ... a sua capacidade de poupança.
- D. ... o grau de satisfação das suas necessidades.

10. O rendimento disponível das famílias aumenta (permanecendo tudo o resto constante) se...

- A. ... diminuir a taxa de juro dos empréstimos.
- B. ... diminuir o valor dos impostos directos.
- C. ... aumentar o valor dos impostos indirectos.
- D. ... aumentar a taxa de inflação.

11. Constituem recursos das Empresas não Financeiras...

- A. ... os salários pagos às Famílias.
- B. ... as quantias depositadas pelas Instituições Financeiras.
- C. ... os impostos pagos às Administrações Públicas.
- D. ... as indemnizações pagas pelas Instituições Financeiras.

12. A diferença entre Produto Nacional e Produto Interno corresponde ao valor...

- A. ... do Consumo de Capital Fixo.
- B. ... dos Impostos Indirectos menos o dos Subsídios à Produção.
- C. ... do Saldo dos Rendimentos com o Resto do Mundo.
- D. ... das Exportações menos o das Importações.

13. Em 2006, das contas nacionais de determinado país retiraram-se os seguintes valores.

	Unidades monetárias
Consumo Privado	1000
Consumo Público	500
Investimento	550
Exportações	600
Saldo dos Rendimentos com o Resto do Mundo	200
Despesa Interna	2500

O valor das importações, em 2006, foi de...

- A. ... 150 u.m.
- B. ... 200 u.m.
- C. ... 400 u.m.
- D. ... 800 u.m.

14. Em Portugal, nos anos mais recentes, a Balança de Serviços tem registado saldos positivos, devido, sobretudo, ao contributo positivo da rubrica...

- A. ... transportes.
- B. ... viagens e turismo.
- C. ... seguros.
- D. ... transferências privadas.

15. Em Portugal, os recebimentos do Fundo de Coesão, provenientes da União Europeia, são registados na...

- A. ... Balança de Mercadorias.
- B. ... Balança de Serviços.
- C. ... Balança de Capital.
- D. ... Balança de Rendimentos.

16. Um saldo orçamental positivo das Administrações Públicas significa que...

- A. ... as receitas do Estado são superiores às suas despesas.
- B. ... o Estado deve recorrer a empréstimos para pagar o superavit.
- C. ... os impostos directos pagos ao Estado ultrapassam o valor dos indirectos.
- D. ... as exportações realizadas pelo Estado excedem, em valor, as suas importações.

V.S.F.F.

712/V1/7

17. Actualmente, em vários países da Europa, os sistemas de Segurança Social correm risco de ruptura financeira. Um dos factores responsáveis por esse facto pode ser...

- A. ... o aumento da população empregada.
- B. ... a diminuição da população inactiva.
- C. ... o aumento da população residente.
- D. ... a diminuição da população empregada.

18. Numa união aduaneira, os países membros têm autonomia para definir os impostos alfandegários a aplicar às importações de países terceiros.

Esta afirmação é...

- A. ... falsa, porque, numa união aduaneira, são eliminados os impostos alfandegários entre os diversos países membros e entre estes e os países terceiros.
- B. ... verdadeira, porque, numa união aduaneira, existem impostos alfandegários diferentes entre os diversos países membros e os países terceiros.
- C. ... falsa, porque, numa união aduaneira, existe uma pauta aduaneira comum relativamente a países terceiros.
- D. ... verdadeira, porque, numa união aduaneira, os países membros podem aplicar medidas proteccionistas relativamente a países terceiros.

19. São países fundadores da CEE...

- A. ... a Holanda, a Espanha e o Reino Unido.
- B. ... o Reino Unido, a Itália e a Suíça.
- C. ... a França, a Itália e a Holanda.
- D. ... a Suíça, a Espanha e a França.

20. Com a coesão económica e social, um dos objectivos da União Europeia, pretende-se...

- A. ... aproximar o nível de vida dos cidadãos europeus.
- B. ... repartir o orçamento comunitário de forma igual.
- C. ... aprofundar a convergência nominal entre os países europeus.
- D. ... desenvolver a agricultura dos países membros da zona euro.

II

Em 2005, a taxa de inflação em Portugal desceu, prolongando a trajectória descendente evidenciada desde 2002. Esta descida foi determinada, essencialmente, pelo comportamento moderado dos preços das importações (excluindo combustíveis) e pelo abrandamento das pressões salariais sobre a evolução dos preços. Contudo, a taxa de variação dos preços não teve um comportamento uniforme ao longo do ano de 2005. De facto, no início da segunda metade do ano, inverteu-se a tendência descendente observada até Junho, reflectindo, essencialmente, o aumento, em Julho, da taxa normal do IVA, bem como o aumento do preço do petróleo nos mercados internacionais.

À semelhança do verificado noutras economias, o impacto da subida do preço do petróleo sobre os preços no consumidor foi, contudo, parcialmente compensado pela diminuição dos preços de importação de outros bens, associada ao aumento da concorrência internacional, num contexto de participação crescente, no mercado mundial, de países com estruturas de custos de produção mais baixos (nomeadamente, a China e outros países asiáticos).

DGEP, *Evolução da Inflação em 2005*, Destaque de Janeiro de 2006, N.º 232 (adaptado)

1. Explícite o sentido do primeiro parágrafo do texto, tendo em atenção:
 - a evolução da taxa de inflação ao longo de 2005;
 - os factores que estiveram na base dessa evolução.
2. Relacione o «aumento da concorrência internacional» com o papel da Organização Mundial de Comércio (sucessora do GATT), tendo em conta o segundo parágrafo do texto.
3. Para além do petróleo existem outros recursos naturais escassos.
Explique em que consiste o «problema económico», tendo em conta os conceitos de escassez e de escolha.

III

Com a entrada na União Económica e Monetária, Portugal acompanhou a fase mais avançada do processo de integração europeia. Tal processo teve início com a criação das Comunidades Europeias e registou um avanço significativo com a institucionalização do Mercado Único.

Uma das principais motivações para este processo de crescente integração de Portugal foi a convicção de que ele propiciaria um acentuar da convergência dos rendimentos das famílias portuguesas com a média europeia.

Anuário Estatístico de Portugal, INE, 2006 (adaptado)

1. Indique, por ordem cronológica, as etapas da construção da União Europeia referidas no texto.
2. Explique de que forma a «convergência dos rendimentos das famílias portuguesas com a média europeia» se reflectirá nas suas estruturas de consumo.

IV

Documento 1

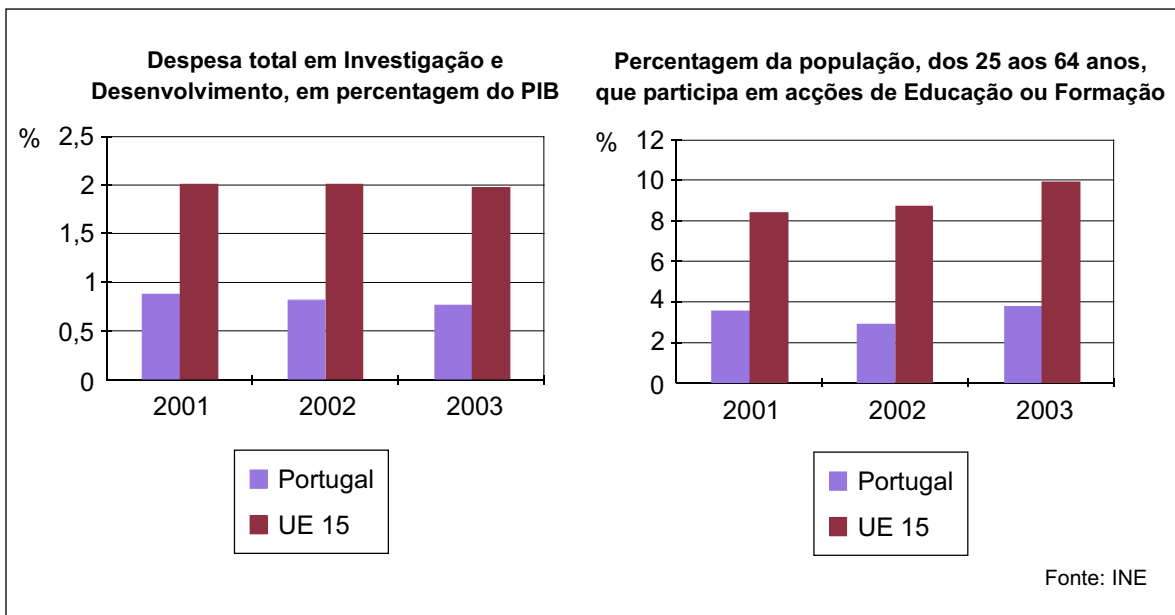
Na actualidade, as debilidades estruturais de que a economia portuguesa sofre, como os deficientes níveis educacionais e a insuficiente transformação das estruturas produtivas, entre outras, tornam difícil responder aos desafios que se colocam à nossa economia.

Assim, uma das grandes orientações a seguir será a de investir nas pessoas, ou seja, a de intensificar o esforço em educação e formação; outra será a de concentrar recursos e incentivos na promoção da inovação tecnológica, aumentando o conteúdo tecnológico da produção nacional.

Por outro lado, o aumento do desemprego torna ainda mais necessária uma política social de redistribuição e de apoio aos desempregados (com particular reforço das políticas activas de emprego e de requalificação profissional).

Vítor Constâncio, «Retoma moderada e incerta», *Economia Pura*, Fevereiro/Março de 2006 (adaptado)

Documento 2



1. Justifique, com base nos documentos 1 e 2, a necessidade de aumentar os níveis de investimento imaterial em Portugal, tendo em atenção a importância deste tipo de investimento na actividade económica.
2. Um dos objectivos da intervenção do Estado na actividade económica é promover uma maior equidade na distribuição dos rendimentos.

Explicite o sentido do último parágrafo do documento 1, tendo em conta o objectivo do Estado acima referido.

V.S.F.F.

712/V/1/11

3. Justifique a seguinte afirmação:

O PIB pode ser calculado a preços correntes ou a preços constantes, mas apenas uma série de valores do PIB calculado a preços constantes permite conhecer a evolução real da produção.

4. Segundo dados divulgados pelo INE, a taxa de desemprego em Portugal, em 2005, foi de 7,6%.

Explicitite o significado deste valor.

FIM

COTAÇÕES

I

1. a 20. (20 × 3)	60 pontos
	<hr/>
	60 pontos

II

1.	20 pontos
2.	15 pontos
3.	15 pontos
	<hr/>
	50 pontos

III

1.	10 pontos
2.	20 pontos
	<hr/>
	30 pontos

IV

1.	20 pontos
2.	15 pontos
3.	15 pontos
4.	10 pontos
	<hr/>
	60 pontos

TOTAL **200 pontos**